


CUIDADOS PALIATIVOS


Projeto Caritas Est



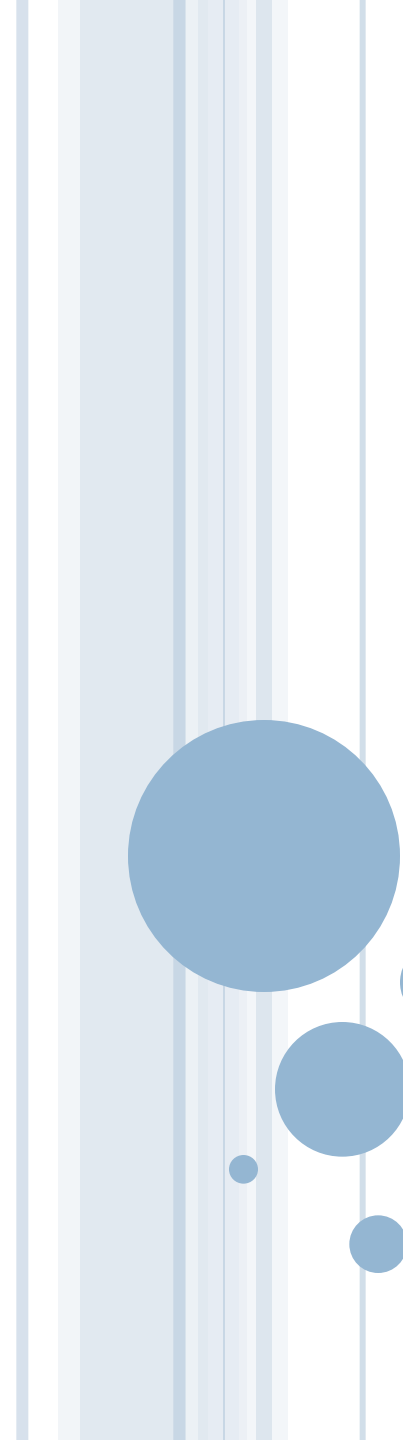
A palavra paliativo vem do vocábulo latino *pallium*, que significa manta ou coberta. Desta forma, quando a causa de uma doença, por exemplo, o câncer, não pode ser curada, os sintomas são “tapados” ou “cobertos” com tratamentos específicos. (PESSINI, 2004).

O TERMO “ PALIATIVO” NO SENSO COMUM E NO MEIO ADQUIRIU UM SIGNIFICADO DE PEJORATIVO DE ABANDONO, ONDE NÃO HÁ MAIS NADA A SER FEITO (PEIXOTO).

A primeira definição, publicada em 1990, descrevia os Cuidados Paliativos como os cuidados totais e ativos dirigidos a pacientes fora de possibilidade de cura. Este conceito foi superado porque torna subjetivo o entendimento do momento de decretar a falência de um tratamento (CREMESP, 2009).

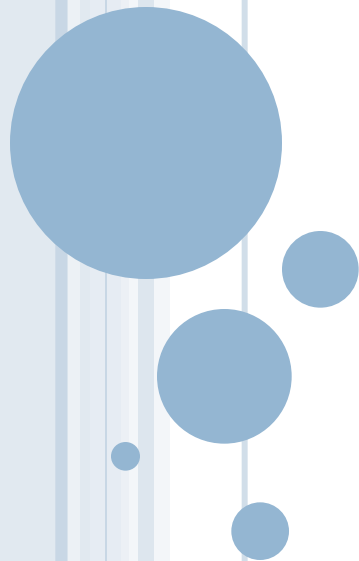


Segundo a definição da OMS, revista em 2002, Cuidado Paliativo é “uma abordagem que promove a qualidade de vida de pacientes e seus familiares, que enfrentam doenças que ameacem a continuidade da vida, por meio da prevenção e do alívio do sofrimento. Requer identificação precoce, avaliação e tratamento da dor e outros problemas de natureza física, psicossocial e espiritual” (ANCP, 2009).

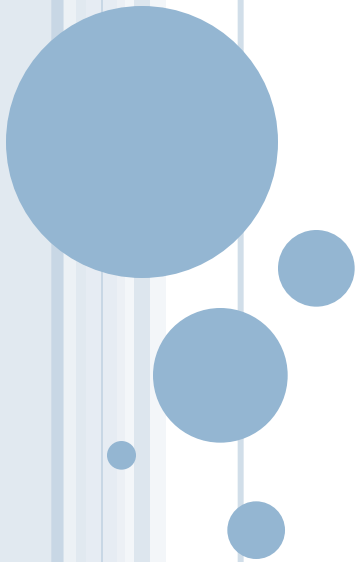


**À MEDIDA QUE A DOENÇA
PROGRIDE E O TRATAMENTO
CURATIVO PERDE O PODER DE
OFERECER UM CONTROLE
RAZOÁVEL DA MESMA, OS
CUIDADOS PALIATIVOS CRESCEM
EM SIGNIFICADO (CREMESP,
2008).**

BREVE HISTÓRIA SOBRE OS CUIDADOS PALIATIVOS



PRINCÍPIOS DOS CUIDADOS PALIATIVOS



PROMOVER O ALÍVIO DA DOR E DE OUTROS SINTOMAS DESAGRADÁVEIS.

AFIRMAR A VIDA E CONSIDERAR A MORTE UM PROCESSO NORMAL DA VIDA.

NÃO ACELERAR NEM ADIAR A MORTE

INTEGRAR OS ASPECTOS PSICOLÓGICOS E ESPIRITUAIS NO CUIDADO AO PACIENTE

OFERECER UM SISTEMA DE SUPORTE QUE POSSIBILITE AO PACIENTE VIVER TÃO ATIVAMENTE QUANTO POSSÍVEL ATÉ O MOMENTO DA SUA MORTE.

OFERECER SISTEMA DE SUPORTE PARA AUXILIAR OS FAMILIARES DURANTE A DOENÇA DO PACIENTE E O LUTO

OFERECER ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL PARA FOCAR AS NECESSIDADES DOS PACIENTES E SEUS FAMILIARES, INCLUINDO ACOMPANHAMENTO NO LUTO.

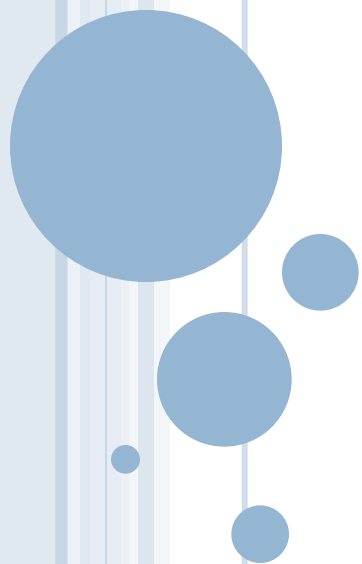
MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E INFLUENCIAR POSITIVAMENTE O CURSO DA DOENÇA.

INICIAR O MAIS PRECOCEMENTE POSSÍVEL O CUIDADO PALIATIVO, JUNTAMENTE COM OUTRAS MEDIDAS DE PROLONGAMENTO DA VIDA, COMO QUIMIOTERAPIA E RADIOTERAPIA, E INCLUIR TODAS AS INVESTIGAÇÕES NECESSÁRIAS PARA MELHOR COMPREENDER E CONTROLAR SITUAÇÕES CLÍNICAS ESTRESSANTES.

PRINCÍPIOS DO CONTROLE DOS SINTOMAS

- *Avaliar antes de tratar;*
- *Explicar as causas dos sintomas;*
- *Não esperar que um doente se queixe;*
- *Adotar uma estratégia terapêutica mista;*
- *Monitorizar os sintomas;*
- *Reavaliar regularmente as medidas terapêuticas;*
- *Cuidar dos detalhes;*
- *Estar disponível.*

INDICAÇÕES DE CUIDADOS PALIATIVOS



REFERÊNCIAS

PEIXOTO, Ana Paula Abranches Fernandes. Cuidados Paliativos. . Disponível em <http://sotamig.com.br>

Coordenação Institucional de Reinaldo Ayer de Oliveira. Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP); Cuidados Paliativos . São Paulo 2008.

Manual de cuidados paliativos / Academia Nacional de Cuidados Paliativos. 1º edição - Rio de Janeiro:Diagraphic, 2009.